

Escola Bíblica Dominical

31 de maio de 2026

A Adoração no Tempo da Tenda
e do Templo


INSTITUTO BÍBLICO

Mai. 2026 | Volume 7 | nº 18

Escola Bíblica Dominical

31 de maio de 2026

A Adoração no Tempo da Tenda e do Templo

A Escola Bíblica Dominical do dia 31 de maio de 2026 foi realizada, ao vivo, diretamente da Central de Comunicações da Rádio e TV Maanaim, Vila Velha, Espírito Santo, com a participação dos pastores Gilson Sousa, Gerson Beluci e Diniz Cypreste.

Palavra do Pr. Gilson Sousa:

Eu saúdo todos com a paz do Senhor.

Já vimos nas Escolas Bíblicas anteriores que, no tempo da Tenda de Davi e do Templo de Salomão houve uma adoração diante dessas edificações como nunca acontecera antes

no Tabernáculo.

A adoração que apontava profeticamente para o Senhor Jesus na época de Davi e Salomão, acompanhada de ações de graças e muita alegria, será a ênfase principal deste estudo.

Nesta Escola Bíblica verificaremos o significado profético dessa adoração observada nestes dois períodos.

“E disse Davi aos príncipes dos levitas que constituíssem a seus irmãos, os cantores, com instrumentos músicos, com alaúdes, harpas e címbalos, para que se fizessem ouvir, levantando a voz com alegria.” I Crônicas 15:16.

“E acabando Salomão de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do Senhor encheu a casa. E os sacerdotes não podiam entrar na casa do Senhor; porque a glória do Senhor tinha enchido a casa do Senhor”. II Crônicas 7:1-2.

“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.” João 4:23-24.

Palavra do Pr. Gerson Beluci:

Eu saúdo todos com a paz do Senhor Jesus. Já vimos que no Tabernáculo havia pouca glorificação intensa. A glorificação era limitada. A glorificação intensa só começa com o transporte e a chegada da Arca à Tenda de Davi, em Jerusalém. A colocação da Arca na Tenda dá início a um novo período de alegria, louvor e adoração.

A Arca era o móvel que significava a presença do Deus vivo conosco (Emanuel). Sabemos que ela nos fala do Senhor Jesus, que é Deus conosco. Davi organiza o louvor diante da Arca:

“E pôs perante a Arca do Senhor levitas por ministros; e isto



Pr. Gilson Sousa conduzindo a palavra inicial da Escola Bíblica Dominical

A Adoração no Tempo da Tenda e do Templo

para... louvarem, e celebrarem ao Senhor Deus de Israel". Esse louvor era com alaúdes, harpas, címbalos e trombetas." I Crônicas 16:4.

E no versículo 6 está escrito que os sacerdotes louvavam continuamente com trombetas perante a arca do concerto de Deus.

"Também Benaia e Jaaziel, os sacerdotes, estavam continuamente com trombetas, perante a arca do concerto de Deus." I Crônicas 16:6.

Davi instituiu turnos de levitas, cantores e instrumentistas. E, naquele dia, Davi entregou esse Salmo para louvarem ao Senhor:

"Louvai ao Senhor, invocai o seu nome, fazei conhecidos entre os povos os seus feitos. Cantai-lhe, salmodiai-lhe, atentamente falai de todas as suas maravilhas. Glorai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o Senhor. Buscai o Senhor e a sua força; buscai a sua face continuamente. Lembrai-vos das suas maravilhas que tem feito, dos seus prodígios, e dos juízos da sua boca. Vós, semente de Israel, seus servos, vós, filhos de Jacó, seus eleitos. Ele é o Senhor, nosso Deus; em toda a terra estão os seus juízos." I Crônicas 16:8-14.

O cumprimento profético da Arca na Tenda de Davi

A Arca na Tenda de Davi nos fala profeticamente do período de transição entre o Velho e o Novo Testamento. Fala-nos da presença do Senhor Jesus entre os seus discípulos. Foi o período do ministério público do Senhor Jesus.

O nascimento de Jesus foi anunciado aos pastores e acompanhada de uma multidão de exércitos celestiais, lou-



vando a Deus: "Glória a Deus nas alturas". E os pastores glorificaram e louvaram a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto.

A seguir, vemos os magos chegando a Belém e se alegrando muito "com grande alegria" ao encontrarem o menino. E adoraram a criança e lhe deram dos seus tesouros, ouro, incenso e mirra.

Ao longo do ministério público do Senhor Jesus, a adoração a Ele sempre esteve presente. Lembramo-nos do leproso curado que voltou a Jesus, da mulher Cananéia, do episódio do mar sendo acalmado; na as-

censão dele aos céus, os discípulos o adoraram.

A arca no templo de Salomão

Este período nos fala profeticamente da Igreja, edificada pelo Espírito Santo. Sabemos que essa edificação começou no dia de Pentecostes, com o derramamento do Espírito sobre toda a Igreja.

Atentemos, agora, para a gloriificação no Templo de Salomão. Os turnos de cantores foram estabelecidos por Davi, mas continuaram a atuar no Templo. A adoração no Templo foi consolidada. A Arca havia encontrado um local de repouso



Pr. Gerson Beluci conduzindo a síntese da segunda parte da Escola Bíblica Dominical

A Adoração no Tempo da Tenda e do Templo

fixo, sólido e permanente.

No dia da consagração do Templo, Salomão fez subir a Arca da Tenda de Davi com todos os anciãos e príncipes de Israel, e os levitas carregaram a Arca. E Salomão e Israel ofereceram grande número de sacrifícios “que não se podiam contar, nem numerar, por causa da sua multidão”. E colocaram a Arca no Santo dos Santos. E os levitas cantores e instrumentistas, e 120 sacerdotes com trombetas louvavam ao Senhor “porque é bom, porque a Sua benignidade dura para sempre”.

O resultado das ofertas e sacrifícios e de toda essa adoração e louvor ao Senhor foi que o Templo se encheu de uma nuvem:

“E não podiam os sacerdotes ter-se em pé para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do Senhor encheu a casa de Deus.” II Crônicas 5:13-14.

O Templo corresponde profeticamente ao período da Igreja, no qual o Senhor Jesus encontrou um lugar de descanso. Ele repousa nos corações de seus servos. A Igreja é o templo do Espírito Santo.

Mas aprendemos em João 11:52 que o Senhor Jesus morreu na Cruz “para reunir em um corpo os filhos de Deus que andavam dispersos.”

E a Igreja, como Corpo de Cristo, passou a ter uma visão e um entendimento claro da obra realizada pelo Senhor Jesus que cumpriu a lei, viveu como homem sem pecar, morreu na cruz, ressuscitou, subiu aos céus, e, hoje intercede continuamente por nós.

O cumprimento profético do templo de Salomão

No período da Igreja, que é o

Templo do Espírito Santo, os louvores são intensos, assim como adoração e a ação de graças ao Senhor, o que resulta em grande alegria.

Essa grande alegria e adoração é resultado do derramamento do Espírito Santo sobre todos os servos e servas. Daí a grande glorificação que surge na Igreja, que contempla as grandes operações do Espírito Santo, manifestando dons espirituais e realizando sinais que confirmam a pregação da Palavra, revelando os segredos dos corações, operando curas, libertações e salvação.

E, como sabemos, em toda operação do Espírito o Senhor Deus é glorificado, o Senhor Jesus é exaltado. O mesmo acontece quando oramos ou cantamos ao Senhor em comunhão com Deus. Quando somos movidos pelo Espírito Santo, nossas orações e nossos cânticos são agradáveis ao Senhor. Em resposta, o Senhor manifesta Sua presença em nosso meio. Isso acontece porque está escrito que “Deus habita no meio dos louvores”.

A responsabilidade dos servos e da igreja como corpo.

Nosso dever é glorificar o Senhor com orações e hinos de adoração, louvor e ações de graças. Glorificar o Senhor é atribuir a Ele a glória por tudo de bom que existe nesta vida e por todo o bem que Ele nos tem feito.

Você já aprendeu a glorificar o Senhor? E mais, nosso dever e privilégio é viver para a glória de Deus.

“Quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus”. I Coríntios 10:31.

O apóstolo Paulo ainda nos exorta, ao escrever aos romanos:

“Rogo-vos, pois, irmãos...que apresenteis os vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.” Romanos 12:1.

Culto, nesse versículo, é mais bem traduzido como adoração e serviço. Você é um adorador que serve continuamente o Senhor?

Palavra do Pr. Diniz Cypreste:

Eu saúdo todos com a paz do Senhor. O Senhor quer nos ensinar acerca do louvor e da adoração. Em Hebreus, lemos:

“Portanto ofereçamos sempre por Ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome”. Hebreus 13:15.

Quando devemos louvar? Sempre! Você louva continuamente o Senhor? Louva ao Senhor de dia e de noite? Louva o Senhor em todas as situações da vida? Inclusive nas lutas e provas?

E estejamos certos de que Deus busca adoradores que o adorem em Espírito e em verdade, conforme escrito em João:

“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.” João 4:23-24.

Então vemos a lição. Quando nós contemplamos pela fé o significado sacrifício do Senhor Jesus por nós – perdão dos pecados, vida eterna - quando ouvimos seus ensinamentos gloriosos, alegria e gratidão invadem o nosso ser e nos alegram. E o resultado natural é o desejo de louvar e dar graças ao Senhor

A Adoração no Tempo da Tenda e do Templo



Pr. Diniz Cypreste conduzindo a síntese da terceira parte da Escola Bíblica Dominical

por seu amor, sua misericórdia, sua bondade para conosco.

Vejamos agora o maior exemplo que temos na Bíblia sobre adoração e adorador. Surpreendentemente o maior adorador e as mais belas orações e hinos de adoração ao Senhor encontramos no Velho Testamento. Como é possível isso?

O maior exemplo de adorador encontramos na pessoa de Davi, que na Palavra de Deus nos é apresentado não apenas como pastor e rei, mas também como “o suave salmista de Israel”. Ele compôs cerca de 20 salmos de adoração e 15 salmos de ações de graças. E em muitos outros salmos de Davi encontramos expressões de louvor.

E suas orações e hinos de louvor são bem mais profundos do que os que costumamos ouvir hoje. A razão é que eles foram inspirados pelo Espírito Santo.

Quando você ora nos cultos sua glorificação tem sido movida pelo Espírito Santo? Ou será que sua oração é superficial e você costuma repetir fórmulas de oração que ouviu em cultos? Você menciona as razões

pelas quais o adoramos ou louvamos?

Nessas orações e nesses hinos vemos Davi como tipo do Senhor Jesus, pois Jesus ofereceu a maior adoração ao Pai jamais vista na história da humanidade: Ele se entregou sem reservas para fazer a vontade do Pai. Dispôs-se a tomar o cálice que o Pai lhe reservou; foi à cruz para sofrer o maior sofrimento de sua vida: a separação do Pai.

Nossas orações em privado e as que fazemos na igreja têm a profundidade das orações de Davi?

Consideremos agora um Salmo, o de número 24. Neste Salmo, aprendemos com Davi como o Senhor é digno de reverência, temor e adoração. Passamos assim a ter um maior entendimento da glória do Senhor Jesus, o que nos motiva à adoração de sua pessoa.

“Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. Quem é este Rei da Glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra. Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o

Rei da Glória. Quem é este Rei da Glória? O Senhor dos Exércitos; ele é o Rei da Glória. (Selá).” Salmo 24:7-10.

Você tem consciência da reverência e do temor ao Senhor quando o adora?

E para finalizar, irmãos, pergunte-se cada um a si mesmo: o meu louvor, a minha adoração aproxima-se da profundidade do louvor e da adoração de Davi?

Precisamos, todos nós, fazer orações mais espirituais, mais movidas pelo Espírito Santo, louvando a Deus pelo que Ele é e louvando ao Senhor por bênçãos concretas que a cada dia recebemos dele.

Neste ponto é preciso que compreendamos que glorificação exige: dependência, humildade (Davi expressava que ele era pobre e necessitado), consciência de adorar em todas as situações, e, finalmente, a alegria do Espírito. Davi escreveu:

“Alegrei-me quando me disseram: vamos à Casa do Senhor!” Salmo 122:1.

No Salmo 8 vemos:

“Ó Senhor, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome em toda a terra, pois puseste a tua glória sobre os céus.” Salmo 8:1.

Ou no Salmo 9:

“Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas”. Salmo 9:1.

No Salmo 19 Davi proclama:

“Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos”. Salmo 19:1.

No Salmo 30 lemos:

“Cantai ao Senhor, vós que sois seus santos, e celebrai a

A Adoração no Tempo da Tenda e do Templo

memória da sua santidade.”
Salmo 30:4.

No Salmo 33 lemos:

“Cantai-lhe um cântico novo: tocai bem e com alegria. Porque a palavra do Senhor é reta, e todas as suas obras são fiéis. Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do Senhor. Pela Palavra do Senhor foram feitos os céus [...]”
Salmo 33:6-8.

E ainda continua no Salmo 33:

“O conselho do Senhor permanece para sempre: os intentos de seu coração, de geração em geração.” Salmo 33:11.

Aprendamos com Davi a amar mais, louvar e a dar graças. Louvar e dar graças pelo quê? No Salmo 18 Davi diz:

“Eu te amarei do coração, ó Senhor, fortaleza minha. O Senhor é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refúgio”.
Salmo 18:1.

Você também não tem recebido livramentos e proteção constantes do Senhor? Então louve por isso ao Senhor!

No mesmo Salmo ele louva o Senhor porque Ele ouviu suas orações: “Na angústia invoquei ao Senhor, e clamei ao meu Deus: desde o seu templo ouviu a minha voz, aos seus ouvidos chegou o meu clamor perante a sua face”.

No Salmo 28 lemos:

“Bendito seja o Senhor, porque ouviu a voz das minhas súplicas. O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele confiei o meu coração, e fui socorrido; pelo que o meu coração salta de prazer, e com o meu canto o louvarei”. Salmo 28:6.

O Senhor não tem também ouvido a sua oração? Então louve o Senhor por isso! O Senhor também é a sua força e o seu escudo?

No Salmo 27 Davi declara:

“O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?” Salmo 27:1.

O Senhor também é a sua luz e a sua salvação? Ele é a força da sua vida? Então louve o Senhor por isso!

Louve, portanto o Senhor, meu irmão, e dê-lhe graças pelo que Ele fez em sua vida: salvação, vida eterna. Louvemos o Senhor, Igreja, por Ele nos haver dado o Seu Espírito, que, com gemidos inexprimíveis, intercede por nós quando não sabemos orar devidamente. Louvamos pela Igreja que cuida de nós. Pelos seus anjos que se acampam ao nosso redor, concedendo-nos livramentos e nos transmitindo as bênçãos que pedimos em oração. Louvemos o Senhor por livramentos e por vitórias alcançadas no nosso viver diário.

Por tudo isso que aprendemos, podemos dizer como Davi no Salmo 34 em um momento de provação. Leiamos, juntos, o verso 1:

“Louvarei ao Senhor em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca”.
Salmo 34:1.

Que o Senhor nos abençoe.

Pr. Alexandre Ruben Milito Gueiros
Presidente da Igreja Cristã Maranata



A plataforma de streaming
do Instituto Bíblico da Igreja
Cristã Maranata



maranataplay.com.br

Novas publicações

Ateísmo e Desvios do Cristianismo

Fábio Lúcio Soares Gomes



O Livro de Esdras

Fábio Lúcio Soares Gomes



As Sete Cartas do Apocalipse

Gedelti Victalino Teixeira Gueiros



O Momento da Doutrina - Volume I

Amadeu Loureiro Lopes



Israel Profético no Contexto Bíblico

Antônio Carlos Rodrigues de Oliveira



7 características da Igreja Cristã Maranata:

- 1 Não solicita dízimos ou ofertas durante os cultos**
Nenhum culto ou reunião da igreja envolve pedidos de dinheiro.
- 2 Maior atuação voluntária do país**
Toda a estrutura é mantida por voluntários, inclusive os pastores, que exercem seu ministério sem remuneração.
- 3 A Bíblia é a única regra de fé e prática**
Toda a doutrina e ensino da igreja são fundamentados exclusivamente nas Escrituras.
- 4 Cultos diários com transmissão online**
Todos os dias, cultos são transmitidos ao vivo no YouTube, com mensagens ministradas por diferentes pastores.
- 5 Compromisso com a sustentabilidade**
Mais de 90% das igrejas são abastecidas com energia solar.
- 6 Nasceu no movimento pentecostal da década de 1960**
Surgiu como parte do avivamento espiritual no Brasil, enfatizando a ação do Espírito Santo no meio da Igreja.
- 7 Constantes ações sociais**
Missão Amazônia, socorro às vítimas de enchentes; atendimento local às pessoas em situações críticas.



IGREJACRISTAMARANATAOFICIAL



IGREJACRISTAMARANATA



IGREJACRISTAMARANATA_OFICIAL



WWW.IGREJACRISTAMARANATA.ORG.BR